

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

PARA QUE(M) SE AVALIA? O LIVRO DIDÁTICO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO EDUCATIVO

Tatiane Almeida de Souza, Luciana da Silva Almeida, Bárbara Viana Villaça, Iago Pereira dos Santos, Eliana Crispim França Luquetti

Considerado instrumento, muitas vezes fundamental, de apoio ao trabalho dos professores, o livro didático traz em sua gênese uma perspectiva de precursor da cultura escolar, bem como dos conteúdos e currículos aceitos por um sistema de ensino. Entretanto, as coleções que chegam até as escolas, passam antes por seleções e avaliações por parte dos governos que buscam avaliar quais obras, bem como, quais conteúdos e currículos devem ser propagados nas escolas. Portanto, o presente estudo faz referência à escolha dos livros pelo PNLD e suas implicações no processo educativo. Buscamos evidenciar de que forma se dá o desencontro entre a proposta de Livros Didáticos pelo PNLD e as expectativas dos professores na viabilização do mesmo. Para isso, utilizamos teorias que contemplam a temática, ancorados em teóricos como BATISTA (2003), CASSIANO (2007), SILVA (2005), entre outros. Logo, a pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, pois são utilizados documentos oficiais que conduzem o ensino brasileiro, além de um levantamento bibliométrico. Desta forma, o resultado esperado é conseguir evidenciar de que forma o descompasso entre a escolha dos livros pelo PNLD e a chegada do mesmo nas escolas para serem utilizados pelos professores, incide. A presente pesquisa se pautará nos seguintes questões: 1 - a avaliação de livros didáticos no âmbito do PNLD; 2 - a cristalização de uma concepção de livro didático; e 3 - o descompasso entre as expectativas do PNLD e as dos docentes. Sendo assim, considerando que um dos discursos predominantes é o do livro didático como um currículo escrito direcionador das práticas curriculares, em virtude de sua capacidade de orientar as possíveis leituras a serem realizadas pelo professor no contexto da prática, nosso propósito é verificar e analisar qual a importância atribuída pelo professor ao livro didático e qual a sua relação com o mesmo em sua prática docente.

Palavras-chave: Livro Didático, PNLD, Processo Educativo.

Instituição de fomento: FAPERJ – UENF.